

Crise faz petista cancelar ida a Paris

165 *Coordenação da campanha acha que momento não é adequado para Lula deixar País*

VERA ROSA

A viagem que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) faria amanhã para Paris, com o objetivo de encontrar-se com o primeiro-ministro francês Lionel Jospin, foi cancelada. Motivo: a coordenação da campanha petista acha que o momento não é adequado para o candidato à Presidência deixar o País. "A situação está se agravando e é temerário sair agora do Brasil", afirmou o presidente do PT, José Dirceu, numa referência à cri-

se financeira internacional. "Esse problema terá desdobramentos e não vamos ficar parados."

Na agenda de Lula, constava que o embarque para Paris seria amanhã, às 16 horas. Ele viajaria acompanhado do ex-governador Leonel Brizola (PDT), candidato a vice, e voltaria no domingo. O encontro com Jospin seria gravado e exibido no horário gratuito. A intenção do comando da campanha de Lula era a de apresentá-lo como um candidato que também tem contatos com chefes de Estado, para fazer um contraponto com as imagens do presidente Fernando Henrique Cardoso no exterior.

Dirceu afirmou que o PT tomará outras atitudes para denunciar a responsabilidade do governo no

episódio envolvendo a crise das bolsas de valores, mas não quis adiantá-las. "É esperar para ver", encerrou. A partir de sábado, Brizola aparecerá na propaganda de TV fazendo duras críticas a Fernando Henrique. As cenas com o ex-governador serão gravadas hoje, no Rio.

Brizola está descontente com o programa no horário gratuito e reclamou. "O formato ainda é pouco direto", queixou-se um dos coordenadores da campanha, Carlos Lupi (PDT). Os petistas, porém, continuam discutindo como abordar a crise didaticamente. "O assunto ainda está distante para as pessoas", disse o coordenador de Comunicação do PT, Ozéas Duarte.

■ Colaborou Gilse Guedes